

Análise da repercussão do caso de agressão sexual envolvendo Daniel Alves¹

Milena Muraro Gubiani²

Samara Letícia Wobeto³

Viviane Borelli⁴

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Este estudo aborda o tema da violência de gênero no cenário esportivo, por meio de estudo de caso (Braga, 2008) da repercussão noticiosa de agressão sexual cometido por Daniel Alves. Para compreender como a mídia noticiosa abordou este caso, foi utilizado o conceito do acontecimento (França e Lopes, 2017) como escopo teórico. Analisou-se as recorrências temáticas do corpus de matérias com auxílio do *software Iramuteq*, por meio da análise lexicométrica (Salviati, 2017; Romero e Borelli, 2021) e do Método de Reinert (Newman; Girvan, 2004; Brandes, 2001). Com isso, percebemos como centrais questões do gênero masculino e da popularidade da profissão de jogador de futebol.

PALAVRAS-CHAVE: acontecimento; repercussão; violência de gênero; Daniel Alves.

O presente trabalho busca analisar a repercussão em sites noticiosos brasileiros do pagamento da fiança do ex-jogador de futebol Daniel Alves, fato ocorrido em março de 2024. Ele foi acusado por um crime de abuso sexual. Em dezembro de 2022, foram publicadas notícias sobre a agressão do jogador⁵ a uma mulher na boate *Sutton*, na Espanha. As informações publicadas eram que o jogador tentou obrigá-la a fazer sexo oral, agrediu-a e a penetrou.

Em 20 de janeiro de 2023, Daniel foi preso sem direito a fiança. No final de julho de 2023, a juíza do caso encerrou as investigações e indiciou Daniel Alves. Em fevereiro de 2024, Daniel foi condenado a cumprir quatro anos e meio de prisão e a

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT10SU - Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Estudante de Graduação do Curso de Jornalismo da UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial-Comunicação Social/UFSM (PETCom). Participante do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (CIMID/UFSM). E-mail: milena.gubiani@acad.ufsm.br

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM). Participante do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (CIMID/UFSM). Email: samara.wobeto@acad.ufsm.br

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (CIMID/UFSM). Email: viviane.borelli@ufsm.br

⁵ A cronologia do caso foi elaborada com base nas matérias dos sites GE.Globo e BBC News. Links das matérias: www.bbc.com/portuguese; [caso-daniel-alves-confirma-a-cronologia-ate-a-absolvicao](https://g1.globo.com/brasil/noticia/2024/05/03/caso-daniel-alves-confirma-a-cronologia-ate-a-absolvicao.ghtml) Acesso em: 05 mai. 25

pagar a indenização de 150 mil euros como punição. Após ter cumprido um quarto da pena - de quatro anos e meio -, no dia 25 de março de 2024, Daniel Alves pagou a fiança de um milhão de euros e seguiu o processo em liberdade.

Após um ano da liberdade provisória, o caso voltou a ter repercussão: em 28 de março de 2025, Daniel Alves foi absolvido do crime de agressão sexual. O Tribunal de Justiça da Catalunha concluiu que o depoimento da jovem que acusava o ex-jogador era insuficiente para sustentar a condenação e, com isso, revogou a sentença.⁶

O episódio protagonizado por Daniel Alves é mais um caso de violência de gênero no cenário esportivo. Neste trabalho, compreende-se o fato como um acontecimento (França e Lopes, 2017). Além disso, analisa-se, com auxílio de *software Iramuteq*, a repercussão midiática da liberdade do ex-jogador.

Para compreender a violência de gênero como acontecimento observamos que a profissão de jogador de futebol, muitas vezes, dá o status de celebridades aos jogadores, que sinalizam valores, agregar tendências e inspirações às pessoas que admiram (Simões e França, 2019, p. 6). Estes se tornam pessoas públicas e, com isso, suas atitudes geram repercussão e movimentam a sociedade. Por isso, o caso envolvendo o ex-jogador Daniel Alves - e, conseqüentemente, as repercussões midiáticas - podem ser consideradas como acontecimento. O conceito de acontecimento é capaz de explicar essas atitudes ao referir-se sobre as afetações e inquietações que uma ocorrência provoca na sociedade (França e Lopes, 2017, p. 73-74). No jornalismo, acontecimento designa “o substrato da notícia e sua elaboração discursiva pelos meios massivos - o acontecimento como fenômeno social recortado e evidenciado pela mídia” (França e Lopes, 2017, p. 75).

As questões de gênero no esporte são abordadas sobre o jornalismo ser masculino, com representações parciais, interferindo na construção e representação de realidades (Silva, 2010, p. 199). Além disso, gênero é uma questão que deve ser estrutural em modelos jornalísticos (Moraes, 2022, p. 24).

As escolhas jornalísticas são abordadas com o conceito de noticiabilidade, sendo o “conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia” (Traquina, 2008, p. 63). Os critérios

⁶ Informações com base em matérias dos sites BBC News e G1. Link das matérias: [bbc.com/portuguese/articles; g1.globo.daniel-alves-e-absolvido-pela-justica-da-espanha](https://www.bbc.com/portuguese/articles;g1.globo.daniel-alves-e-absolvido-pela-justica-da-espanha) Acesso em 12 mai. 25

utilizados para a noticiabilidade são a notoriedade, por Daniel Alves ser uma celebridade, e pelo fato dele ter se envolvido numa situação controversa. A forma com que o assunto foi noticiado será observada analiticamente.

Para compreender a repercussão midiática do caso envolvendo a liberdade de Daniel Alves após o pagamento da fiança, realizou-se um estudo de caso que produz uma descrição de um assunto por meio de indícios que “aproximam o olhar sobre as lógicas processuais básicas que fazem o objeto funcionar”. (Braga, 2008, p. 83).

Como dito, para análise, foi usado o *software Iramuteq*, que é “um software livre de análise textual que permite geração de gráficos visuais” (Salviati, 2017; Romero e Borelli, 2021). Com o *software*, é possível formar a nuvem de palavras (Romero; Borelli, 2024) e a árvore máxima de similitude (Degenne; Vergés, 1973), o que permite observar a recorrência dos termos em um corpus (no primeiro caso) e as relações entre os vocábulos, ou seja, os sentidos gerados pelo conjunto dos textos (no segundo caso).

O primeiro passo foi a coleta de dados para compor o corpus de pesquisa, feita em aba anônima no *Google Chrome*, a partir de cinco grupos de palavras-chaves: 1) ‘Daniel Alves’, ‘fiança’, ‘liberdade’, ‘estupro’; 2) ‘prisão’, ‘jogador’, ‘justiça’, ‘pagar’; 3) ‘espanha’, ‘euros’, ‘condenação’, ‘futebol’; 4) ‘cadeia’, ‘pagar’, ‘14 meses’, ‘agressão sexual’ e 5) ‘Daniel Alves’, ‘estupro’, ‘fiança’, ‘liberdade’.

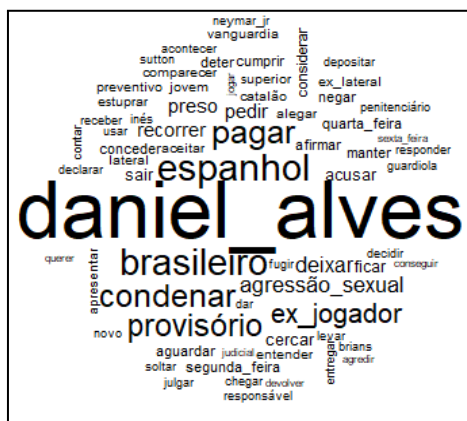
Realizou-se a coleta das matérias dos primeiros 20 resultados da aba de pesquisa, o que, na soma dos grupos de palavras-chave, resultou em 100 matérias, registradas em uma tabela *Excel*. Posteriormente, partiu-se para a limpeza do corpus: todas as repetições foram excluídas do corpus, o que resultou em 50 unidades de análise. Para organização do corpus, título, linha fina e corpo do texto foram organizadas em documento de texto a partir de códigos compatíveis com o *Iramuteq*.

Outro passo de limpeza foi padronizar palavras com mesmos significados, como juntar Daniel_Alves para o software identificar como uma palavra só, além de Neymar_Jr e Neymar_pai. No caso das últimas expressões, caso a junção não fosse feita, o *software* reconheceria todas as menções à Neymar em uma única unidade textual, o que prejudicaria a geração dos gráficos uma vez que se referem a duas pessoas diferentes. Outros exemplos são expressões como: agressão_sexual, assedio_sexual, relação_sexual, violência_sexual e crime_sexual. E a organização das palavras com prefixo ‘ex’ que continham hífen: ex_jogado, ex_treinador, ex_mulher,

ex_lateral_direito. Após essa limpeza, o corpus foi adicionado ao *Iramuteq* para analisar como a mídia noticiosa e sites noticiosos repercutiram no Brasil o caso.

Conforme descrito na metodologia, o corpus coletado foi analisado no *Iramuteq*, que possibilita perceber as palavras que mais apareceram. São elas: Daniel Alves (222), espanhol (90), brasileiro (88), pagar (76), condenar (72), provisório (70), ex-jogador (58), agressão sexual (47). A Imagem 1 mostra a nuvem de palavras gerada no *software*.

Imagem 1: Nuvem de palavras que mais aparecem nos textos

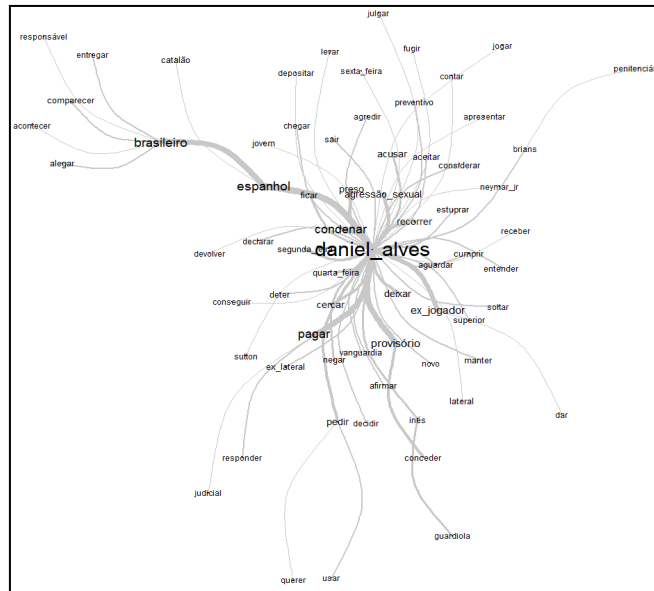


Fonte: As autoras (2025).

Com a observação dessas palavras e em que partes dos textos elas estão inseridas, percebe-se que as notícias enfocam a pessoa que comete o crime, Daniel Alves. Isso permite inferir que o uso do nome dele também se relaciona à profissão, principalmente porque o termo ‘ex-jogador’ também é destaque de recorrência. A palavra ‘espanhol’ é utilizada ao referir-se à justiça da Espanha, visto a localização do crime. Além disso, o caso foi julgado naquele país. O vocábulo também se refere ao passaporte de Daniel, que precisou ser entregue à justiça para a liberdade provisória.

A palavra ‘brasileiro’ é utilizada para referir-se ao ex-jogador, identificando-o pela sua nacionalidade e popularidade, já que jogou na Seleção Brasileira. A palavra também se refere ao passaporte brasileiro. O termo ‘pagar’ é utilizado quando abordam o pagamento da fiança. A palavra ‘condenar’ aparece quando falam sobre o crime e também o tempo que havia sido definido para a condenação. O termo ‘provisória’ refere-se à liberdade conseguida em março de 2024, por meio do pagamento da fiança. ‘Ex-jogador’ também é utilizado para se referir a Daniel Alves, e tem a mesma relação com a popularidade da profissão e atuações na Seleção. Por fim, a expressão ‘agressão sexual’ aparece quando citam o motivo do caso.

Imagem 2: Árvore máxima de similitude mostra a relação entre as palavras



Neste gráfico, percebe-se que Daniel Alves é a palavra central. Todas as outras se relacionam com esta. A ramificação com as palavras ‘espanhol’ e ‘brasileiro’ também se relaciona com ‘condenar’ e, mais distante, ‘entregar’, ‘comparecer’ e ‘catalão’ -o que se refere ao passaporte entregue à justiça, como trazido na matéria da Agência Brasil⁷: “A decisão da Justiça incluiu ainda a retirada dos dois passaportes, espanhol e brasileiro”. Outra ramificação mostra a relação das palavras ‘recorrer’, ‘agressão sexual’, ‘preso’ e ‘acusar’, que podem ser relacionadas com abordagens sobre o crime e os acontecimentos do entorno. A ramificação das palavras ‘aguardar’, ‘deixar’ e ‘cumprir’ pode ter relação com o relato da prisão. Na ramificação relacionada com as palavras ‘pagar’, ‘negar’, ‘pedir’ e até mesmo ‘provisório’, percebe-se a relação com as questões judiciais, como aparece na matéria do Estadão⁸: “Daniel Alves foi condenado por estupro na Espanha e deixou o complexo penitenciário de Brians 2, em Barcelona, após pagar cerca de R\$ 5,4 milhões para obter liberdade provisória”.

Ao analisar quais são as palavras, e em quais momentos, mais aparecem nas matérias sobre a liberdade do ex-jogador Daniel Alves, percebe-se o direcionamento e a repercussão noticiosa do caso. As escolhas jornalísticas podem ser relacionadas pelas

⁸ Disponível em: estadao-verifica/revista-quem-nao-pagou-fianca-de-daniel-alves/. Acesso em: 03 abr. 2024.

questões de gênero e pelo jornalismo ser masculino, com reproduções de poder, hierarquia e desigualdade nas notícias (Silva, 2010, p. 204-205). Essa seleção do que é dito nos faz perceber que as matérias pouco ou quase nada falam sobre a vítima: nenhuma das palavras destacadas na análise dos gráficos gerados pelo *Iramuteq* tem relação a mesma. O ex-jogador e as fases do caso estão no centro do debate. O pagamento da fiança e, conseqüentemente, a liberdade de Daniel Alves são mais referenciados do que o motivo do julgamento. Dessa forma, é possível analisar que em repercussões de casos envolvendo gênero, também é o masculino que prevalece, recebendo mais espaço nas matérias e o direcionamento para o destaque do homem e do ex-jogador, mesmo sendo acusado por um crime, como neste caso de Daniel Alves.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, J. L. Comunicação, disciplina indiciária. São Paulo: **Matrizes**, 2008, n. 2, p. 73 - 88.
- BRANDES, U. A faster algorithm for betweenness centrality. **The Journal of Mathematical Sociology**, v. 25, n. 2, p. 163-177, 2001.
- DEGENNE, A; VERGÈS, P. Introduction à l'analyse de similitude. **Revue Française de Sociologie**, v. 14, n. 4, p. 471-512, out./dez. 1973.
- FRANÇA, V. V. LOPES, S. C. Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas. **Matrizes**, São Paulo, v.11, n.3, 2017.
- MORAES, F. **A pauta é uma arma de combate**: subjetividade, prática reflexiva e posicionamento para superar um jornalismo que desumaniza. Arquipélago Editorial: Porto Alegre, 2022.
- NEWMAN, M; GIRVAN, M. Finding and evaluating community structure in networks. **American Physical Society**, v. 69, n. 2, p. 1-16, fev. 2004.
- ROMERO, L; BORELLI, V. Articulação entre métricas e dados textuais como experimentação metodológica para estudos em circulação. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, vol. 47, e2024114, p. 1 - 11, 2024. Doi: <https://doi.org/10.1590/1809-58442024114pt>.
- SALVIATI, M. E. Manual do Aplicativo Iramuteq. **Planaltina**: [s. e.], 2017.
- SILVA, M. V. **Masculino, o gênero do jornalismo**: um estudo sobre os modos de produção das notícias. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- SIMÕES, P. G. FRANÇA, V. R. V. Celebidades, acontecimentos e valores na sociedade contemporânea. **E-Compós**, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.30962/ec.1910.
- TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**: Volume II – A tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.